6. ORÇAMENTO

6.1 RECURSOS DE CUSTEIO PARA AÇÕES INSTITUCIONAIS DO COMITÊ GESTOR

IES Participantes	Missões	Ações Institucionais	Bolsas	Total
UFPB - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA	R$ 450.000,00	R$ 420.000,00	R$ --	R$ 870.000,00
UFMS - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL	R$ 450.000,00	R$ 420.000,00	R$ --	R$ 870.000,00
UNEB - UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA	R$ 450.000,00	R$ 420.000,00	R$ --	R$ 870.000,00
UFCSPA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE	R$ 450.000,00	R$ 420.000,00	R$ --	R$ 870.000,00
UNIFESP - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO	R$ 450.000,00	R$ 420.000,00	R$ --	R$ 870.000,00
IFAM - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS	R$ 450.000,00	R$ 420.000,00	R$ --	R$ 870.000,00
Total	**R$ 2.700.000,00**	**R$ 2.520.000,00**	**R$ 0,00**	**R$ 5.220.000,00**

6.1.1 UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

6.1.1.1 MISSÕES

Ano	Quantidade de Missões	Valor Total de Missões
2026	3	R$ 112.500,00
2027	3	R$ 112.500,00
2028	3	R$ 112.500,00
2029	3	R$ 112.500,00

6.1.1.2 AÇÕES INSTITUCIONAIS

Ano	Valor Total de Ações Institucionais
2026	R$ 105.000,00
2027	R$ 105.000,00
2028	R$ 105.000,00
2029	R$ 105.000,00

6.1.1.3 BOLSAS

Sem bolsas cadastradas.

6.1.1.4 DISTRIBUIÇÃO EQUITATIVA

DESCREVA COMO SE DARÁ A DISTRIBUIÇÃO EQUITATIVA DE RECURSOS ENTRE AS INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES DA REDE NESTE TEMA

A distribuição dos recursos destinados às atividades de mobilidade gerais previstas e aos projetos inseridos em cada tema estratégico para a execução da RECOLPRI será orientada por princípios de equidade, proporcionalidade e alinhamento aos objetivos da Rede e aos princípios do Programa CAPES Global.Edu. A UFPB (instituição coordenadora) possui o maior número de Programas de Pós-Graduação (PPG) compondo a Rede, e distribuídos em cada tema, enquanto cada uma das instituições associadas (UFMS, UNIFESP, UFCSPA, UNEB, IFAM) possui número menor de PPG atuantes em pelo menos um tema. Essa assimetria inicial em termos de número de PPG demanda critérios claros e justos para assegurar a proporcionalidade na alocação dos recursos e a garantia de participação qualificada de todas as instituições na Rede. A estratégia de distribuição de recursos incluirá dois eixos complementares: i) Cota básica institucional: cada instituição participante, independentemente de seu porte, receberá uma cota mínima de recursos destinada a apoiar ações de mobilidade internacional de docentes e discentes e técnicos vinculados aos seus PPG atuantes na Rede, porém considerando as suas prioridades de tipo de mobilidade. A medida assegura que todas as instituições participem ativamente da execução da Rede, mitigando o risco de exclusão de PPG atuantes na Rede, sem comprometer a participação plena da instituição coordenadora e das instituições associadas. Ademais, será utilizado um mecanismo interno de alocação de recursos por tema estratégico, assegurando que cada tema e projeto contemple mobilidades equilibradas entre docentes, discentes e técnicos e que as ações atendam de forma transversal à diversidade regional e às prioridades de cada instituição. Os coordenadores dos temas, em articulação com o Comitê Administrativo, terão a função de validar a aplicação dos recursos em cada tema, garantindo coerência com os objetivos do projeto e evitando sobreposição de benefícios. Outro ponto importante será o estabelecimento de indicadores de monitoramento, tais como número de bolsas e auxílios de mobilidade concedidos por instituição, diversidade de destino e perfil dos beneficiários (docentes, discentes e técnicos), permitindo assegurar a equidade de oportunidades. O modelo geral de alocação de recursos considera a proporcionalidade, inclusão e monitoramento, fortalecendo a cooperação entre as instituições, ampliando a internacionalização de todos os PPG envolvidos e garantindo o impacto coletivo em temas estratégicos e prioridades nacionais e globais de formação, pesquisa e inovação. Além disso, os recursos destinados de forma igualitária aos membros das diferentes instituições que formam o Comitê Gestor visam garantir oportunidades equânimes para a realização de missões institucionais e a organização de eventos (seminários, workshops, oficinas etc.) voltados à promoção da internacionalização entre os diferentes integrantes da RECOLPRI.

6.1.2 UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

6.1.2.1 MISSÕES

Ano	Quantidade de Missões	Valor Total de Missões
2026	3	R$ 112.500,00
2027	3	R$ 112.500,00
2028	3	R$ 112.500,00
2029	3	R$ 112.500,00

6.1.2.2 AÇÕES INSTITUCIONAIS

Ano	Valor Total de Ações Institucionais
2026	R$ 105.000,00
2027	R$ 105.000,00
2028	R$ 105.000,00
2029	R$ 105.000,00

6.1.2.3 BOLSAS

Sem bolsas cadastradas.

6.1.2.4 DISTRIBUIÇÃO EQUITATIVA

DESCREVA COMO SE DARÁ A DISTRIBUIÇÃO EQUITATIVA DE RECURSOS ENTRE AS INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES DA REDE NESTE TEMA

A distribuição dos recursos destinados às atividades de mobilidade e aos projetos em cada tema estratégico da RECOLPRI seguirá princípios de equidade, proporcionalidade e alinhamento aos objetivos da Rede e ao Programa CAPES Global.Edu. A Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) integra a RECOLPRI como instituição associada, com Programas de Pós-Graduação atuantes em temas estratégicos como sustentabilidade ambiental, saúde global, sistemas de saúde e inovação científica e tecnológica. A UFMS exerce papel essencial na interiorização da pós-graduação e na produção científica voltada à bioeconomia, biodiversidade e resiliência climática nos biomas Cerrado e Pantanal, territórios de relevância global. A universidade mantém parcerias internacionais consolidadas, especialmente com a University College London (Reino Unido) e a Universidade de

Medicina de Greifswald (Alemanha), que fortalecem a inserção global de seus programas e a formação de recursos humanos qualificados. A estratégia de alocação de recursos contempla dois eixos complementares: i) Cota básica institucional – cada instituição, incluindo a UFMS, receberá recursos mínimos para apoiar mobilidades internacionais de docentes, discentes e técnicos vinculados aos PPG da Rede, assegurando participação ativa e equitativa; ii) Distribuição proporcional por tema – garantindo equilíbrio entre perfis de beneficiários e coerência com as prioridades regionais e temáticas. A UFMS aplicará os recursos em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2025-2030) e o Plano de Internacionalização da PROPP/UFMS, priorizando a diversidade multicampi e o fortalecimento da pesquisa aplicada às demandas regionais e nacionais. O uso dos recursos será validado pelos coordenadores de tema e pelo Comitê Administrativo da Rede, com monitoramento por indicadores como número de bolsas concedidas, diversidade de destinos e perfil dos participantes, assegurando equidade e impacto coletivo. Os recursos destinados aos membros do Comitê Gestor permitirão à UFMS participar de missões institucionais, seminários e workshops internacionais, ampliando a visibilidade da ciência produzida no Centro-Oeste e contribuindo para a internacionalização e inovação sustentável do Brasil.

6.1.3 UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA

6.1.3.1 MISSÕES

Ano	Quantidade de Missões	Valor Total de Missões
2026	3	R$ 112.500,00
2027	3	R$ 112.500,00
2028	3	R$ 112.500,00
2029	3	R$ 112.500,00

6.1.3.2 AÇÕES INSTITUCIONAIS

Ano	Valor Total de Ações Institucionais
2026	R$ 105.000,00
2027	R$ 105.000,00
2028	R$ 105.000,00
2029	R$ 105.000,00

6.1.3.3 BOLSAS

Sem bolsas cadastradas.

6.1.3.4 DISTRIBUIÇÃO EQUITATIVA

DESCREVA COMO SE DARÁ A DISTRIBUIÇÃO EQUITATIVA DE RECURSOS ENTRE AS INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES DA REDE NESTE TEMA

A distribuição dos recursos destinados às atividades de mobilidade gerais previstas e aos projetos inseridos em cada tema estratégico para a execução da RECOLPRI será orientada por princípios de equidade, proporcionalidade e alinhamento aos objetivos da Rede e aos princípios do Programa CAPES Global.Edu. A UFPB (instituição coordenadora) possui o maior número de Programas de Pós-Graduação (PPG) compondo a Rede, e distribuídos em cada tema, enquanto cada uma das instituições associadas (UFMS, UNIFESP, UFCSPA, UNEB, IFAM) possui número menor de PPG atuantes em pelo menos um tema. Essa assimetria inicial em termos de número de PPG demanda critérios claros e justos para assegurar a proporcionalidade na alocação dos recursos e a garantia de participação qualificada de todas as instituições na Rede. A estratégia de distribuição de recursos incluirá dois eixos complementares: i) Cota básica institucional: cada instituição participante, independentemente de seu porte, receberá uma cota mínima de recursos destinada a apoiar ações de mobilidade internacional de docentes e discentes e técnicos vinculados aos seus PPG atuantes na Rede, porém considerando as suas prioridades de tipo de mobilidade. A medida assegura que todas as instituições participem ativamente da execução da Rede, mitigando o risco de exclusão de PPG atuantes na Rede, sem comprometer a participação plena da instituição coordenadora e das instituições associadas. Ademais, será utilizado um mecanismo interno de alocação de recursos por tema estratégico, assegurando que cada tema e projeto contemple mobilidades equilibradas entre docentes, discentes e técnicos e que as ações atendam de forma transversal à diversidade regional e às prioridades de cada instituição. Os coordenadores dos temas, em articulação com o Comitê Administrativo, terão a função de validar a aplicação dos recursos em cada tema, garantindo coerência com os objetivos do projeto e evitando sobreposição de benefícios. Outro ponto importante será o estabelecimento de indicadores de monitoramento, tais como número de bolsas e auxílios de mobilidade concedidos por instituição, diversidade de destino e perfil dos beneficiários (docentes, discentes e técnicos), permitindo assegurar a equidade de oportunidades. O modelo geral de alocação de recursos considera a proporcionalidade, inclusão e monitoramento, fortalecendo a cooperação entre as instituições, ampliando a internacionalização de todos os PPG envolvidos e garantindo o impacto coletivo em temas estratégicos e prioridades nacionais e globais de formação, pesquisa e inovação. Além disso, os recursos destinados de forma igualitária aos membros das diferentes instituições que formam o Comitê Gestor da Rede visam garantir oportunidades equânimes para a realização de missões institucionais e organização de eventos (seminários, workshops, oficinas etc.) voltados à promoção da internacionalização entre os diferentes integrantes da RECOLPRI.

6.1.4 UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

6.1.4.1 MISSÕES

Ano	Quantidade de Missões	Valor Total de Missões
2026	3	R$ 112.500,00
2027	3	R$ 112.500,00

Ano	Quantidade de Missões	Valor Total de Missões
2028	3	R$ 112.500,00
2029	3	R$ 112.500,00

6.1.4.2 AÇÕES INSTITUCIONAIS

Ano	Valor Total de Ações Institucionais
2026	R$ 105.000,00
2027	R$ 105.000,00
2028	R$ 105.000,00
2029	R$ 105.000,00

6.1.4.3 BOLSAS

Sem bolsas cadastradas.

6.1.4.4 DISTRIBUIÇÃO EQUITATIVA

DESCREVA COMO SE DARÁ A DISTRIBUIÇÃO EQUITATIVA DE RECURSOS ENTRE AS INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES DA REDE NESTE TEMA

A distribuição dos recursos destinados às atividades de mobilidade gerais previstas e aos projetos inseridos em cada tema estratégico para a execução da RECOLPRI será orientada por princípios de equidade, proporcionalidade e alinhamento aos objetivos da Rede e aos princípios do Programa CAPES Global.Edu. A UFPB (instituição coordenadora) possui o maior número de Programas de Pós-Graduação (PPG) compondo a Rede, e distribuídos em cada tema, enquanto cada uma das instituições associadas (UFMS, UNIFESP, UFCSPA, UNEB, IFAM) possui número menor de PPG atuantes em pelo menos um tema. Essa assimetria inicial em termos de número de PPG demanda critérios claros e justos para assegurar a proporcionalidade na alocação dos recursos e a garantia de participação qualificada de todas as instituições na Rede. A estratégia de distribuição de recursos incluirá dois eixos complementares: i) Cota básica institucional: cada instituição participante, independentemente de seu porte, receberá uma cota mínima de recursos destinada a apoiar ações de mobilidade internacional de docentes e discentes e técnicos vinculados aos seus PPG atuantes na Rede, porém considerando as suas prioridades de tipo de mobilidade. A medida assegura que todas as instituições participem ativamente da execução da Rede, mitigando o risco de exclusão de PPG atuantes na Rede, sem comprometer a participação plena da instituição coordenadora e das instituições associadas. Ademais, será utilizado um mecanismo interno de alocação de recursos por tema estratégico, assegurando que cada tema e projeto contemple mobilidades equilibradas entre docentes, discentes e técnicos e que as ações atendam de forma transversal à diversidade regional e às prioridades de cada instituição. Os coordenadores dos temas, em articulação com o Comitê Administrativo, terão a função de validar a aplicação dos recursos em cada tema, garantindo coerência com os objetivos do projeto e evitando sobreposição de benefícios. Outro ponto importante será o estabelecimento de indicadores de

monitoramento, tais como número de bolsas e auxílios de mobilidade concedidos por instituição, diversidade de destino e perfil dos beneficiários (docentes, discentes e técnicos), permitindo assegurar a equidade de oportunidades. O modelo geral de alocação de recursos considera a proporcionalidade, inclusão e monitoramento, fortalecendo a cooperação entre as instituições, ampliando a internacionalização de todos os PPG envolvidos e garantindo o impacto coletivo em temas estratégicos e prioridades nacionais e globais de formação, pesquisa e inovação. Além disso, os recursos destinados de forma igualitária aos membros das diferentes instituições que formam o Comitê Gestor visam garantir oportunidades equânimes para a realização de missões institucionais e a organização de eventos (seminários, workshops, oficinas etc.) voltados à promoção da internacionalização entre os diferentes integrantes da RECOLPRI.

6.1.5 UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

6.1.5.1 MISSÕES

Ano	Quantidade de Missões	Valor Total de Missões
2026	3	R$ 112.500,00
2027	3	R$ 112.500,00
2028	3	R$ 112.500,00
2029	3	R$ 112.500,00

6.1.5.2 AÇÕES INSTITUCIONAIS

Ano	Valor Total de Ações Institucionais
2026	R$ 105.000,00
2027	R$ 105.000,00
2028	R$ 105.000,00
2029	R$ 105.000,00

6.1.5.3 BOLSAS

Sem bolsas cadastradas.

6.1.5.4 DISTRIBUIÇÃO EQUITATIVA

DESCREVA COMO SE DARÁ A DISTRIBUIÇÃO EQUITATIVA DE RECURSOS ENTRE AS INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES DA REDE NESTE TEMA

A distribuição dos recursos destinados às atividades previstas em cada tema estratégico para a execução da RECOLPRI será orientada por princípios de equidade, proporcionalidade e alinhamento aos objetivos da Rede e aos princípios do Programa CAPES Global.Edu. A UFPB (instituição coordenadora) possui o maior número de Programas de Pós-Graduação (PPG) compondo a Rede, e distribuídos em cada tema, enquanto cada uma das instituições associadas (UFMS, UNIFESP, UFCSPA, UNEB, IFAM) possui número menor de PPG atuantes em pelo menos um tema. Essa assimetria inicial em termos de número de PPG demanda critérios claros e justos para assegurar a proporcionalidade na alocação dos recursos e garantia de participação qualificada de todas as instituições na Rede. A estratégia de distribuição de recursos incluirá dois eixos complementares: i) Cota básica institucional: cada instituição participante, independentemente de seu porte, receberá uma cota mínima de recursos destinada a apoiar ações de mobilidade internacional de docentes, discentes e técnicos vinculados aos seus PPG atuantes na Rede, porém considerando as suas prioridades de tipo de mobilidade. A medida assegura que todas as instituições participem ativamente da execução da Rede, mitigando o risco de exclusão de PPG com menor inserção prévia em processos de internacionalização; ii) Cota proporcional ao número de PPG atuantes na Rede: os recursos serão distribuídos proporcionalmente ao número e nota dos PPG vinculados a cada tema por instituição, respeitando a diferença de escala entre a instituição coordenadora e as instituições associadas. A estratégia permitirá que todas as instituições disponham de recursos compatíveis com o número e estágios de consolidação de seus PPG atuantes na Rede, sem comprometer a participação plena da instituição coordenadora e das instituições associadas. Ademais, será utilizado um mecanismo interno de alocação de recursos por tema estratégico, assegurando que cada tema contemple mobilidades equilibradas entre docentes, discentes e técnicos e que as ações atendam de forma transversal à diversidade regional e às prioridades de cada instituição. Os coordenadores dos temas, em articulação com o Comitê Administrativo, terão a função de validar a aplicação dos recursos em cada tema, garantindo coerência com os objetivos do projeto e evitando sobreposição de benefícios. Outro ponto importante será o estabelecimento de indicadores de monitoramento, tais como número de bolsas e auxílios de mobilidade concedidos por instituição, diversidade de destino e perfil dos beneficiários (docentes, discentes e técnicos), permitindo assegurar a equidade de oportunidades. O modelo geral de alocação de recursos considera a proporcionalidade, inclusão e monitoramento, fortalecendo a cooperação entre as instituições, ampliando a internacionalização de todos os PPG envolvidos e garantindo o impacto coletivo em temas estratégicos e prioridades nacionais e globais de formação, pesquisa e inovação.

6.1.6 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

6.1.6.1 MISSÕES

Ano	Quantidade de Missões	Valor Total de Missões
2026	4	R$ 112.500,00
2027	4	R$ 112.500,00
2028	4	R$ 112.500,00

Ano	Quantidade de Missões	Valor Total de Missões
2029	4	R$ 112.500,00

6.1.6.2 AÇÕES INSTITUCIONAIS

Ano	Valor Total de Ações Institucionais
2026	R$ 105.000,00
2027	R$ 105.000,00
2028	R$ 105.000,00
2029	R$ 105.000,00

6.1.6.3 BOLSAS

Sem bolsas cadastradas.

6.1.6.4 DISTRIBUIÇÃO EQUITATIVA

DESCREVA COMO SE DARÁ A DISTRIBUIÇÃO EQUITATIVA DE RECURSOS ENTRE AS INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES DA REDE NESTE TEMA

A distribuição dos recursos destinados às atividades de mobilidade gerais previstas e aos projetos inseridos em cada tema estratégico para a execução da RECOLPRI será orientada por princípios de equidade, proporcionalidade e alinhamento aos objetivos da Rede e aos princípios do Programa CAPES Global.Edu. A UFPB (instituição coordenadora) possui o maior número de Programas de Pós-Graduação (PPG) compondo a Rede, e distribuídos em cada tema, enquanto cada uma das instituições associadas (UFMS, UNIFESP, UFCSPA, UNEB, IFAM) possui número menor de PPG atuantes em pelo menos um tema. Essa assimetria inicial em termos de número de PPG demanda critérios claros e justos para assegurar a proporcionalidade na alocação dos recursos e a garantia de participação qualificada de todas as instituições na Rede. A estratégia de distribuição de recursos incluirá dois eixos complementares: i) Cota básica institucional: cada instituição participante, independentemente de seu porte, receberá uma cota mínima de recursos destinada a apoiar ações de mobilidade internacional de docentes e discentes e técnicos vinculados aos seus PPG atuantes na Rede, porém considerando as suas prioridades de tipo de mobilidade. A medida assegura que todas as instituições participem ativamente da execução da Rede, mitigando o risco de exclusão de PPG atuantes na Rede, sem comprometer a participação plena da instituição coordenadora e das instituições associadas. Ademais, será utilizado um mecanismo interno de alocação de recursos por tema estratégico, assegurando que cada tema e projeto contemple mobilidades equilibradas entre docentes, discentes e técnicos e que as ações atendam de forma transversal à diversidade regional e às prioridades de cada instituição. Os coordenadores dos temas, em articulação com o Comitê Administrativo, terão a função de validar a aplicação dos recursos em cada tema, garantindo coerência com os objetivos do projeto e evitando sobreposição de benefícios. Outro ponto importante será o estabelecimento de indicadores de monitoramento, tais como número de bolsas e auxílios de mobilidade concedidos por instituição, diversidade de

destino e perfil dos beneficiários (docentes, discentes e técnicos), permitindo assegurar a equidade de oportunidades. O modelo geral de alocação de recursos considera a proporcionalidade, inclusão e monitoramento, fortalecendo a cooperação entre as instituições, ampliando a internacionalização de todos os PPG envolvidos e garantindo o impacto coletivo em temas estratégicos e prioridades nacionais e globais de formação, pesquisa e inovação. Além disso, os recursos destinados de forma igualitária aos membros das diferentes instituições visam garantir oportunidades equânimes para a realização de missões institucionais e organização de eventos voltados à promoção da internacionalização entre os diferentes integrantes da RECOLPRI a despeito dos seus diferentes estágios de consolidação na pós-graduação e internacionalização.

6.2 RECURSOS POR TEMA

Valores consolidados por tema e seus projetos

6.2.1 TECNOLOGIAS SUSTENTáVEIS PARA SISTEMAS URBANOS E AGROALIMENTARES DO FUTURO

Tema	Valor total do tema (Sem Projetos)	Valor total dos projetos	Valor total do tema + projetos
Tecnologias sustentáveis para sistemas urbanos e agroalimentares do futuro	R$ 14.473.500,00	R$ 1.644.700,00	R$ 16.118.200,00

6.2.1.1 RECURSOS ALOCADOS AO TEMA

Missões	Manutenção de Projetos	Bolsas	Total Alocado
R$ --	R$ --	R$ 14.473.500,00	R$ 14.473.500,00

6.2.1.2 MISSÕES

Ano	Quantidade de Missões	Valor Total de Missões
2026	--	R$ --
2027	--	R$ --
2028	--	R$ --
2029	--	R$ --

6.2.1.3 MANUTENÇÃO DE PROJETOS

Ano	Valor Total de Manutenção de Projetos
2026	R$ --
2027	R$ --
2028	R$ --
2029	R$ --

6.2.1.4 BOLSAS

	2026	2027	2028	2029	TOTAL
Modalidade	**Qtde. / Valor R$**	**Qtde. / Valor R$**	**Qtde. / Valor R$**	**Qtde. / Valor R$**	**Qtde. / Valor R$** *(soma de todos os anos)*
Doutorado Sanduíche no Brasil	12 R$ 339.000,00	12 R$ 339.000,00	12 R$ 339.000,00	12 R$ 339.000,00	**48** **R$ 1.356.000,00**
Doutorado Sanduíche no Exterior	15 R$ 1.738.771,00	15 R$ 1.738.771,00	15 R$ 1.738.771,00	15 R$ 1.738.771,00	**60** **R$ 6.955.084,00**
Professor visitante sênior	8 R$ 1.032.257,00	7 R$ 903.225,00	8 R$ 1.032.257,00	7 R$ 903.225,00	**30** **R$ 3.870.964,00**
Professor visitante júnior	-- R$ --	-- R$ --	-- R$ --	-- R$ --	**--** **R$ --**
Capacitação em cursos de curta duração	5 R$ 249.431,00	4 R$ 199.545,00	5 R$ 249.431,00	4 R$ 199.545,00	**18** **R$ 897.952,00**
Professor visitante no Brasil	8 R$ 117.200,00	7 R$ 102.550,00	8 R$ 117.200,00	7 R$ 102.550,00	**30** **R$ 439.500,00**
Jovem talento com experiência no ext.	-- R$ --	-- R$ --	-- R$ --	-- R$ --	**--** **R$ --**
Pós-doutorado no Brasil	3 R$ 238.500,00	3 R$ 238.500,00	3 R$ 238.500,00	3 R$ 238.500,00	**12** **R$ 954.000,00**
Valor Total R$ *(soma de todas as modalidades)*	**51** **R$ 3.715.159,00**	**48** **R$ 3.521.591,00**	**51** **R$ 3.715.159,00**	**48** **R$ 3.521.591,00**	**198** **R$ 14.473.500,00**

6.2.1.5 DISTRIBUIÇÃO EQUITATIVA

A distribuição dos recursos destinados às atividades de mobilidade previstas e para manutenção dos projetos inseridos em cada tema estratégico para a execução da RECOLPRI será orientada por princípios de equidade, proporcionalidade e alinhamento aos objetivos da Rede e aos princípios do Programa CAPES Global.Edu. A UFPB (instituição coordenadora) possui o maior número de Programas de Pós-Graduação (PPG) compondo a Rede, e distribuídos em cada tema, enquanto cada uma das instituições associadas (UFMS, UNIFESP, UFCSPA, UNEB,

IFAM) possui número menor de PPG atuantes em pelo menos um tema. Essa assimetria inicial em termos de número de PPG demanda critérios claros e justos para assegurar a proporcionalidade na alocação dos recursos e a garantia de participação qualificada de todas as instituições na Rede. A estratégia de distribuição de recursos incluirá dois eixos complementares: i) Cota básica institucional: cada instituição participante, independentemente de seu porte, receberá uma cota mínima de recursos destinada a apoiar ações de mobilidade internacional de docentes e discentes e técnicos, porém, considerando as suas prioridades de tipo de mobilidade in e out (doutorado sanduíche no Brasil, doutorado sanduíche no exterior, professor visitante sênior, capacitação em cursos de curta duração, professor visitante no Brasil, pós-doutorado no Brasil e missões acadêmicas para o exterior) frente ao seu estágio de internacionalização, as quais foram pactuadas em reuniões de planejamento do comitê gestor. Isso assegura que todas as instituições participem ativamente da execução da Rede, mitigando o risco de exclusão de PPG atuantes na Rede, sem comprometer a participação plena da instituição coordenadora e das instituições associadas. Será utilizado um mecanismo interno de alocação de recursos por tema estratégico, assegurando que cada tema e projeto contemple mobilidades equilibradas entre docentes, discentes e técnicos e que as ações atendam de forma transversal à diversidade regional e às prioridades de cada instituição. Os coordenadores dos temas e dos projetos, em articulação com o Comitê Administrativo, terão a função de validar a aplicação dos recursos em cada tema, garantindo coerência com os objetivos do projeto e evitando sobreposição de benefícios. Outro ponto importante será o estabelecimento de indicadores de monitoramento, tais como número de cotas de bolsas e auxílios de mobilidade concedidos por instituição, diversidade de destino e perfil dos beneficiários (docentes, discentes e técnicos), permitindo assegurar a equidade de oportunidades. O modelo geral de alocação de recursos considera a proporcionalidade, inclusão e monitoramento, fortalecendo a cooperação entre as instituições, criando oportunidades de ampliar a internacionalização de todos os PPG envolvidos e garantindo o impacto coletivo em temas estratégicos e prioridades de formação, pesquisa e inovação.

6.2.1.6 RECURSOS ALOCADOS EM PROJETOS

Projeto	Vigência	Missões	Manutenção de Projetos	Bolsas	Total Alocado
Pesquisa e Inovação para o Desenvolvimento de Cidades, Comunidades e Territórios Inteligentes, Inclusivos e Sustentáveis	01/06/2026 a 31/12/2029	R$ 743.600,00	R$ 79.500,00	R$ --	R$ 823.100,00

Projeto	Vigência	Missões	Manutenção de Projetos	Bolsas	Total Alocado
Descrição:		*O Projeto, que engloba ações de oito diferentes Programas de Pós-graduação da UFPB (06), UNEB (01) e UFMS (01), considera a problemática contemporânea complexa das cidades, das comunidades e assentamentos populares, assim como dos territórios da ruralidade, reconhecendo, no tema da inclusão e da sustentabilidade, o cerne de um dos principais desafios científicos, tecnológicos e sociais do século XXI. A proposta ampara-se na interlocução entre disciplinas da engenharia, ciências da natureza, arquitetura e urbanismo, e na estruturação de um projeto de consolidação da internacionalização dos diferentes grupos acadêmicos. Assim, o projeto articula, de maneira indissociável e inovadora, a pesquisa, o ensino e a extensão, visando superar assimetrias de conhecimento, fomentar a cooperação interdisciplinar e responder simultaneamente às demandas sociais locais e globais postas na atualidade. Esta construção responde ao avanço dos processos de urbanização desenfreada, às crescentes desigualdades socioespaciais e à emergência climática a partir da perspectiva do Sul Global. O conceito de cidades, territórios e comunidades "inteligentes", adotado neste projeto, compreende soluções com foco em economia criativa, sustentabilidade econômica, consciência social, histórica, patrimonial e ambiental, parcerias inovadoras levando a potenciais novos paradigmas inclusivos e socioambientalmente equitativos, capazes de enfrentar os desafios ontológicos, epistemológicos e metodológicos, postos por tais complexidades. Assim, a incorporação de novos modelos territoriais urbanos e rurais a partir de métricas consolidadas e desenvolvidas por meio da colaboração proposta permite a exploração do conceito de Evidence Based Policy Making de maneira ampla. Isto é, na construção de leituras sobre o território, na proposição de estratégias de implementação, no desenvolvimento de instrumentos de aplicação, novos materiais e dispositivos tecnológicos, bem como nas técnicas de aferição do desempenho dos modelos territoriais. A proposta expande a noção de "inteligência" para além da dimensão tecnológica, ao observar o desenvolvimento de sistemas de inovação tecnológica associados a processos participativos, que promovem inclusão social com compromisso com a sustentabilidade ambiental, tanto em territórios urbanos quanto rurais. Nesta perspectiva, a proposta identifica, no potencial de consolidação da internacionalização universitária, com foco nas ações de pesquisa, ensino e extensão, um instrumento de inovação, emancipação e de transformação social, a partir de um paradigma que requer a construção de redes horizontais de cooperação, pautadas notadamente pela equidade e compartilhamento de metodologias e dados, com vistas à construção de sociedades mais justas, inclusivas, saudáveis e sustentáveis.*			
Rede Global para Sistemas Agroalimentares Sustentáveis: Transformação Ecológica com Inovação, Bioeconomia e Conservação da Biodiversidade	01/06/2026 a 31/12/2029	R$ 743.600,00	R$ 78.000,00	R$ --	R$ 821.600,00

Projeto	Vigência	Missões	Manutenção de Projetos	Bolsas	Total Alocado
Descrição:		*Este projeto, que engloba ações de sete diferentes Programas de Pós-graduação da UFPB (05), UNIFESP (01) e UNEB (01), articula uma rede nacional de excelência para consolidar tecnologias sustentáveis direcionadas aos sistemas agroalimentares do futuro. O projeto estrutura-se em 5 áreas estratégicas interconectadas: agropecuária de precisão, bioeconomia e redução de desigualdades, produção de baixo carbono, conservação da biodiversidade e dos recursos naturais do semiárido brasileiro e promoção da saúde sob o conceito de Uma Só Saúde (One Health). Essas dimensões convergem para soluções inovadoras que integram sustentabilidade ambiental, viabilidade econômica e equidade social. Através das ações de internacionalização, o projeto explora tecnologias adaptadas às especificidades climáticas, socioeconômicas e ambientais do semiárido, promovendo agropecuária de precisão através de sensoriamento remoto, agricultura digital e uso sustentável de recursos naturais. A bioeconomia explora o potencial biotecnológico da Caatinga para o desenvolvimento de bioprodutos e biomateriais que agreguem valor à biodiversidade regional, promovendo simultaneamente a redução de desigualdades através da inclusão de comunidades locais e da melhoria da qualidade dos alimentos, fortalecendo a competitividade brasileira no mercado global. O projeto alinha-se ao Plano de Transformação Ecológica Novo Brasil, integrando restauração ecológica e soluções baseadas na natureza com tecnologias produtivas desde a agricultura familiar até a escala empresarial, estimulando a exportação de produtos com maior valor agregado. A abordagem integra o conceito de One Health, conectando saúde humana, animal e ambiental, desenvolvendo estratégias preventivas e terapêuticas considerando as interconexões ecossistêmicas. A produção de baixo carbono fomenta práticas agrícolas regenerativas, sistemas agroflorestais e tecnologias de mitigação de gases de efeito estufa adaptadas ao semiárido. A rede nacional potencializa sinergias regionais, permitindo comparações entre diferentes biomas e contextos socioeconômicos, enquanto a dimensão internacional garante acesso a tecnologias de ponta e metodologias inovadoras. Esta articulação multi-institucional e multidisciplinar consolida o Brasil como referência mundial em sustentabilidade agroalimentar para regiões semiáridas, ampliando o escopo e consolidando parcerias estratégicas para impacto global.*			

6.2.1.6.1 PESQUISA E INOVAçãO PARA O DESENVOLVIMENTO DE CIDADES, COMUNIDADES E TERRITóRIOS INTELIGENTES, INCLUSIVOS E SUSTENTáVEIS

6.2.1.6.1.1 MISSÕES

Ano	Quantidade de Missões	Valor Total de Missões
2026	5	R$ 185.900,00
2027	5	R$ 185.900,00
2028	5	R$ 185.900,00
2029	5	R$ 185.900,00

6.2.1.6.1.2 MANUTENÇÃO DE PROJETOS

Ano	Valor Total de Manutenção de Projetos
2026	R$ 20.500,00
2027	R$ 19.500,00
2028	R$ 20.000,00
2029	R$ 19.500,00

6.2.1.6.1.3 BOLSAS

Sem bolsas cadastradas.

6.2.1.6.2 REDE GLOBAL PARA SISTEMAS AGROALIMENTARES SUSTENTáVEIS: TRANSFORMAçãO ECOLóGICA COM INOVAçãO, BIOECONOMIA E CONSERVAçãO DA BIODIVERSIDADE

6.2.1.6.2.1 MISSÕES

Ano	Quantidade de Missões	Valor Total de Missões
2026	5	R$ 185.900,00
2027	5	R$ 185.900,00
2028	5	R$ 185.900,00
2029	5	R$ 185.900,00

6.2.1.6.2.2 MANUTENÇÃO DE PROJETOS

Ano	Valor Total de Manutenção de Projetos
2026	R$ 20.500,00
2027	R$ 19.500,00
2028	R$ 19.000,00
2029	R$ 19.000,00

6.2.1.6.2.3 BOLSAS

Sem bolsas cadastradas.

6.2.2 RELAçõES E INTERDEPENDêNCIAS EM EDUCAçãO, POLíTICA, ECONOMIA E SOCIEDADE

Tema	Valor total do tema (Sem Projetos)	Valor total dos projetos	Valor total do tema + projetos
Relações e interdependências em educação, política, economia e sociedade	R$ 21.287.174,00	R$ 2.766.740,00	R$ 24.053.914,00

6.2.2.1 RECURSOS ALOCADOS AO TEMA

Missões	Manutenção de Projetos	Bolsas	Total Alocado
R$ --	R$ --	R$ 21.287.174,00	R$ 21.287.174,00

6.2.2.2 MISSÕES

Ano	Quantidade de Missões	Valor Total de Missões
2026	--	R$ --
2027	--	R$ --
2028	--	R$ --
2029	--	R$ --

6.2.2.3 MANUTENÇÃO DE PROJETOS

Ano	Valor Total de Manutenção de Projetos
2026	R$ --
2027	R$ --
2028	R$ --

Ano	Valor Total de Manutenção de Projetos
2029	R$ --

6.2.2.4 BOLSAS

	2026	2027	2028	2029	TOTAL
Modalidade	**Qtde. / Valor R$**	**Qtde. / Valor R$**	**Qtde. / Valor R$**	**Qtde. / Valor R$**	**Qtde. / Valor R$** *(soma de todos os anos)*
Doutorado Sanduíche no Brasil	17 R$ 480.250,00	17 R$ 480.250,00	17 R$ 480.250,00	17 R$ 480.250,00	**68** **R$ 1.921.000,00**
Doutorado Sanduíche no Exterior	21 R$ 2.434.280,00	22 R$ 2.550.198,00	21 R$ 2.434.280,00	22 R$ 2.550.198,00	**86** **R$ 9.968.956,00**
Professor visitante sênior	12 R$ 1.548.386,00	12 R$ 1.548.386,00	12 R$ 1.548.386,00	12 R$ 1.548.386,00	**48** **R$ 6.193.544,00**
Professor visitante júnior	-- R$ --	-- R$ --	-- R$ --	-- R$ --	**--** **R$ --**
Capacitação em cursos de curta duração	7 R$ 349.204,00	8 R$ 399.090,00	8 R$ 399.090,00	8 R$ 399.090,00	**31** **R$ 1.546.474,00**
Professor visitante no Brasil	12 R$ 175.800,00	12 R$ 175.800,00	12 R$ 175.800,00	12 R$ 175.800,00	**48** **R$ 703.200,00**
Jovem talento com experiência no ext.	-- R$ --	-- R$ --	-- R$ --	-- R$ --	**--** **R$ --**
Pós-doutorado no Brasil	3 R$ 238.500,00	3 R$ 238.500,00	3 R$ 238.500,00	3 R$ 238.500,00	**12** **R$ 954.000,00**
Valor Total R$ *(soma de todas as modalidades)*	**72** **R$ 5.226.420,00**	**74** **R$ 5.392.224,00**	**73** **R$ 5.276.306,00**	**74** **R$ 5.392.224,00**	**293** **R$ 21.287.174,00**

6.2.2.5 DISTRIBUIÇÃO EQUITATIVA

A distribuição dos recursos destinados às atividades de mobilidade previstas e para manutenção dos projetos inseridos em cada tema estratégico para a execução da RECOLPRI será orientada por princípios de equidade, proporcionalidade e alinhamento aos objetivos da Rede e aos princípios do Programa CAPES Global.Edu. A UFPB (instituição coordenadora) possui o maior número de Programas de Pós-Graduação (PPG) compondo a Rede, e distribuídos em cada tema, enquanto cada uma das instituições associadas (UFMS, UNIFESP, UFCSPA, UNEB, IFAM) possui número menor de PPG atuantes em pelo menos um tema. Essa assimetria inicial em termos de número de PPG demanda critérios claros e justos para assegurar a proporcionalidade na alocação dos recursos e a garantia de participação qualificada de todas as instituições na Rede. A estratégia de distribuição de recursos incluirá dois eixos complementares: i) Cota básica institucional: cada instituição participante, independentemente de seu porte, receberá uma cota mínima de recursos destinada a apoiar ações de mobilidade internacional de docentes e discentes e técnicos, porém, considerando as suas prioridades de tipo de mobilidade in e out (doutorado sanduíche no Brasil, doutorado sanduíche no exterior, professor visitante sênior, capacitação em cursos de curta duração, professor visitante no Brasil, pós-doutorado no Brasil e missões acadêmicas para o exterior)

frente ao seu estágio de internacionalização, as quais foram pactuadas em reuniões de planejamento do comitê gestor. Isso assegura que todas as instituições participem ativamente da execução da Rede, mitigando o risco de exclusão de PPG atuantes na Rede, sem comprometer a participação plena da instituição coordenadora e das instituições associadas. Será utilizado um mecanismo interno de alocação de recursos por tema estratégico, assegurando que cada tema e projeto contemple mobilidades equilibradas entre docentes, discentes e técnicos e que as ações atendam de forma transversal à diversidade regional e às prioridades de cada instituição. Os coordenadores dos temas e dos projetos, em articulação com o Comitê Administrativo, terão a função de validar a aplicação dos recursos em cada tema, garantindo coerência com os objetivos do projeto e evitando sobreposição de benefícios. Outro ponto importante será o estabelecimento de indicadores de monitoramento, tais como número de cotas de bolsas e auxílios de mobilidade concedidos por instituição, diversidade de destino e perfil dos beneficiários (docentes, discentes e técnicos), permitindo assegurar a equidade de oportunidades. O modelo geral de alocação de recursos considera a proporcionalidade, inclusão e monitoramento, fortalecendo a cooperação entre as instituições, criando oportunidades de ampliar a internacionalização de todos os PPG envolvidos e garantindo o impacto coletivo em temas estratégicos e prioridades de formação, pesquisa e inovação.

6.2.2.6 RECURSOS ALOCADOS EM PROJETOS

Projeto	Vigência	Missões	Manutenção de Projetos	Bolsas	Total Alocado
Gestão, Modelagem e Sustentabilidade na interface Socioeconômica e Ambiental	31/05/2026 a 30/12/2029	R$ 743.600,00	R$ 79.000,00	R$ --	R$ 822.600,00

Projeto	Vigência	Missões	Manutenção de Projetos	Bolsas	Total Alocado
Descrição:		*Este projeto propõe a construção de uma agenda científica integrativa, reunindo ações conjuntas de oito Programas de Pós-graduação da UFPB (05), UNEB (02) e IFAM (01), voltada para as interfaces entre gestão, educação, política, economia, sociedade e meio ambiente. Reunindo esforços de diferentes áreas do conhecimento, a iniciativa articula ações que envolvem organizações, gestão de pessoas, educação, estratégia, finanças, desempenho, tecnologia, marketing e inovação. O objetivo é investigar como diferentes tipos de organizações (empresariais, públicas e comunitárias) se relacionam com práticas educativas, tecnologias da informação e dinâmicas econômicas em contextos marcados por desigualdade e diversidade cultural. A proposta também abrange temas como controle de gestão, contabilidade e finanças, com foco na produção e uso da informação contábil por usuários internos, externos e pelo setor público. São abordadas questões como tomada de decisão, governança, transparência, accountability e monitoramento de políticas públicas, fortalecendo o diálogo entre economia, política e sociedade. Em um cenário que exige dados confiáveis para enfrentar desigualdades e promover justiça social, o projeto se posiciona como uma plataforma de análise crítica e produção de soluções aplicadas. As atividades previstas incluem estudos sobre economia regional e políticas públicas, com foco em dinâmicas locais e avaliação de políticas; métodos quantitativos aplicados, voltados ao desenvolvimento de ferramentas estatísticas e econométricas; e economia do trabalho, dedicada à análise do mercado de trabalho, capital humano, informalidade e desigualdades estruturais. As dimensões de desenvolvimento e meio ambiente se articulam aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, por meio de três linhas: relações sociedade-natureza e sustentabilidade; planejamento, gestão e políticas socioambientais; e tecnologias para o desenvolvimento sustentável, com aplicações em energias renováveis, geotecnologias, monitoramento de recursos, alerta de desastres e impactos das mudanças climáticas. A abordagem matemática atua de forma transversal, construindo modelos teóricos para representar processos sociais, econômicos, ambientais e políticos. Utilizando análises probabilísticas, o projeto busca diagnosticar impactos de políticas públicas, prever desigualdades, identificar padrões para políticas inclusivas e testar cenários ambientais. A integração entre diferentes campos do saber fortalece a capacidade de compreender, modelar e propor soluções para problemas complexos, consolidando uma agenda científica interdisciplinar voltada à geração de conhecimento aplicado para práticas sustentáveis e políticas inclusivas em escala regional e global.*			
Política, Cultura e Sociedade em Perspectiva Crítica: Interdependências e Alternativas para o Futuro	01/06/2026 a 31/12/2029	R$ 743.600,00	R$ 78.000,00	R$ --	R$ 821.600,00

Projeto	Vigência	Missões	Manutenção de Projetos	Bolsas	Total Alocado
Descrição:		*Este projeto tem como propósito central consolidar parcerias acadêmicas e profissionais com instituições do Sul e do Norte Global, reconhecendo que os desafios contemporâneos exigem respostas colaborativas, interdisciplinares e críticas, reunindo ações conjuntas de sete Programas de Pós-graduação da UFPB (06) e UNEB (01). A proposta parte da compreensão de que as desigualdades históricas e estruturais que atravessam diferentes territórios (locais e globais) demandam abordagens sensíveis à diversidade cultural, social e política, capazes de promover justiça cognitiva e transformação social. A iniciativa articula diferentes campos do saber em torno da análise crítica das formas de exercício do poder, tanto simbólico quanto material; da participação social e dos mecanismos institucionais de democracia; e dos processos de formulação e implementação de políticas públicas e sociais. O foco está nos impactos dessas dinâmicas sobre o desenvolvimento humano, econômico e ambiental, especialmente em contextos marcados por vulnerabilidades e exclusões. Com base em uma perspectiva pluralista, o projeto reafirma o compromisso com a valorização de múltiplas formas de produção de conhecimento, reconhecendo a centralidade das epistemologias não hegemônicas para compreender e transformar realidades sociais. Ao dar visibilidade a manifestações políticas, culturais e formas de organização social periféricas, busca-se reconhecer seus potenciais críticos, criativos e transformadores, ao mesmo tempo em que se problematizam as desigualdades que as atravessam. A proposta promove o diálogo entre experiências, práticas e teorias diversas, fomentando uma reflexão interdisciplinar e intercultural voltada à construção de alternativas mais justas, sustentáveis e solidárias na produção e circulação do conhecimento. Nesse sentido, os objetivos específicos incluem: i) Produzir conhecimento crítico nos campos da teoria social e política, das políticas públicas e da democracia, por meio de abordagens multidisciplinares e interculturais que questionem modelos hegemônicos de governança e participação; ii) analisar experiências políticas, culturais e formas de organização social periféricas, com atenção a seus potenciais transformadores diante das desigualdades estruturais e das crises contemporâneas; explorar as interseccionalidades entre corpo, saúde, gênero e raça nas políticas públicas e práticas sociais, compreendendo como essas dimensões se articulam à produção de desigualdades e às formas de resistência; iv) investigar os processos de construção da memória, do patrimônio e das produções culturais e informacionais, com ênfase nas disputas simbólicas e políticas que envolvem a legitimação de saberes e narrativas subalternizadas. Ao integrar diferentes áreas e perspectivas, o projeto se apresenta como uma plataforma de pesquisa comprometida com a transformação social, a equidade e o fortalecimento de práticas democráticas e inclusivas.*			
Articulação da(s) Linguagem(ns) dos Campos da Educação, Política, Economia, Sociedade e Cultura: Dando Voz às Minorias e aos Direitos Humanos	30/05/2026 a 29/12/2029	R$ 1.041.040,00	R$ 81.500,00	R$ --	R$ 1.122.540,00

Projeto	Vigência	Missões	Manutenção de Projetos	Bolsas	Total Alocado
Descrição:		*Este projeto propõe uma abordagem integrativa, reunindo ações conjuntas de dez Programas de Pós-graduação da UFPB (04), UFMS (04) e UNEB (02), para investigar fenômenos sociais, econômicos, educativos, culturais e jurídicos mediados pelas múltiplas formas de expressão linguística. A linguagem é concebida como eixo estruturante, entendida em perspectiva ampla como sistema comunicativo, expressivo e interacional, no qual se refletem dimensões conceituais, institucionais e estruturais da sociedade. De forma complementar, os direitos humanos também se configuram como eixo central, orientando pesquisas que articulam educação, cultura, política e justiça social. A proposta reúne diferentes linhas de investigação que se entrelaçam em torno de temas contemporâneos e urgentes. Entre elas, destacam-se os estudos sobre violações de direitos humanos, crimes de massa e genocídios, com mapeamento de perpetradores e análise de registros em documentos jurídicos, artísticos e literários; a institucionalização do ensino de música no Brasil, marcada por processos de inclusão, exclusão e colonialidade, em diálogo com experiências latino-americanas e norte-americanas; e as literaturas de minorias, indígenas e afro-ameríndias, abordadas em perspectiva comparada e colaborativa com a sociedade civil e redes acadêmicas. Outras frentes incluem pesquisas sobre linguagem, educação e formação docente, com foco nas materializações de pautas identitárias e ideologias de poder na prática educativa; estudos sobre aquisição e processamento da linguagem, considerando competências linguísticas e fatores externos; e investigações sobre o impacto das tecnologias da informação e comunicação (TICs) em práticas pedagógicas voltadas à inclusão social e ao letramento digital. Também serão desenvolvidos estudos comparados sobre racismo e xenofobia, análises sobre transjudicialidade, democracia e diversidade jurídica, além de pesquisas sobre a atuação das comissões de direitos humanos e o papel da sociedade civil. Na dimensão educacional, o projeto contempla modalidades formais, informais e não formais, da educação infantil ao ensino superior, abordando letramento, formação identitária e práticas linguísticas e cognitivas em contextos diversos. A proposta também inclui ações voltadas à educação antirracista, aos direitos humanos e à democracia, além de práticas literárias e interdisciplinares em territórios periféricos, reforçando o diálogo Sul-Sul. Ao integrar diferentes campos do saber, o projeto busca compreender e transformar realidades complexas, gerando conhecimento aplicado para políticas inclusivas e práticas sustentáveis.*			

6.2.2.6.1 GESTãO, MODELAGEM E SUSTENTABILIDADE NA INTERFACE SOCIOECONôMICA E AMBIENTAL

6.2.2.6.1.1 MISSÕES

Ano	Quantidade de Missões	Valor Total de Missões
2026	5	R$ 185.900,00
2027	5	R$ 185.900,00
2028	5	R$ 185.900,00
2029	5	R$ 185.900,00

6.2.2.6.1.2 MANUTENÇÃO DE PROJETOS

Ano	Valor Total de Manutenção de Projetos
2026	R$ 20.500,00
2027	R$ 19.500,00
2028	R$ 20.000,00
2029	R$ 19.000,00

6.2.2.6.1.3 BOLSAS

Sem bolsas cadastradas.

6.2.2.6.2 POLíTICA, CULTURA E SOCIEDADE EM PERSPECTIVA CRíTICA: INTERDEPENDêNCIAS E ALTERNATIVAS PARA O FUTURO

6.2.2.6.2.1 MISSÕES

Ano	Quantidade de Missões	Valor Total de Missões
2026	5	R$ 185.900,00
2027	5	R$ 185.900,00
2028	5	R$ 185.900,00
2029	5	R$ 185.900,00

6.2.2.6.2.2 MANUTENÇÃO DE PROJETOS

Ano	Valor Total de Manutenção de Projetos
2026	R$ 20.500,00
2027	R$ 19.500,00
2028	R$ 19.000,00
2029	R$ 19.000,00

6.2.2.6.2.3 BOLSAS

Sem bolsas cadastradas.

6.2.2.6.3 ARTICULAçãO DA(S) LINGUAGEM(NS) DOS CAMPOS DA EDUCAçãO, POLíTICA, ECONOMIA, SOCIEDADE E CULTURA: DANDO VOZ àS MINORIAS E AOS DIREITOS HUMANOS

6.2.2.6.3.1 MISSÕES

Ano	Quantidade de Missões	Valor Total de Missões
2026	7	R$ 260.260,00
2027	7	R$ 260.260,00
2028	7	R$ 260.260,00
2029	7	R$ 260.260,00

6.2.2.6.3.2 MANUTENÇÃO DE PROJETOS

Ano	Valor Total de Manutenção de Projetos
2026	R$ 21.000,00
2027	R$ 19.500,00
2028	R$ 20.000,00
2029	R$ 21.000,00

6.2.2.6.3.3 BOLSAS

Sem bolsas cadastradas.

6.2.3 CIêNCIA TRANSLACIONAL PARA SAúDE INTEGRAL E BEM-ESTAR

Tema	Valor total do tema (Sem Projetos)	Valor total dos projetos	Valor total do tema + projetos
Ciência translacional para saúde integral e bem-estar	R$ 23.810.340,00	R$ 2.914.460,00	R$ 26.724.800,00

6.2.3.1 RECURSOS ALOCADOS AO TEMA

Missões	Manutenção de Projetos	Bolsas	Total Alocado
R$ --	R$ --	R$ 23.810.340,00	R$ 23.810.340,00

6.2.3.2 MISSÕES

Ano	Quantidade de Missões	Valor Total de Missões
2026	--	R$ --
2027	--	R$ --
2028	--	R$ --
2029	--	R$ --

6.2.3.3 MANUTENÇÃO DE PROJETOS

Ano	Valor Total de Manutenção de Projetos
2026	R$ --
2027	R$ --
2028	R$ --
2029	R$ --

6.2.3.4 BOLSAS

	2026	2027	2028	2029	TOTAL
Modalidade	**Qtde. / Valor R$**	**Qtde. / Valor R$**	**Qtde. / Valor R$**	**Qtde. / Valor R$**	**Qtde. / Valor R$** *(soma de todos os anos)*
Doutorado Sanduíche no Brasil	19 R$ 536.750,00	18 R$ 508.500,00	19 R$ 536.750,00	18 R$ 508.500,00	**74** **R$ 2.090.500,00**

	2026	2027	2028	2029	TOTAL
Doutorado Sanduíche no Exterior	22 R$ 2.550.198,00	22 R$ 2.550.198,00	22 R$ 2.550.198,00	22 R$ 2.550.198,00	**88** **R$ 10.200.792,00**
Professor visitante sênior	13 R$ 1.677.418,00	13 R$ 1.677.418,00	13 R$ 1.677.418,00	13 R$ 1.677.418,00	**52** **R$ 6.709.672,00**
Professor visitante júnior	-- R$ --	-- R$ --	-- R$ --	-- R$ --	**--** **R$ --**
Capacitação em cursos de curta duração	15 R$ 748.294,00	15 R$ 748.294,00	15 R$ 748.294,00	15 R$ 748.294,00	**60** **R$ 2.993.176,00**
Professor visitante no Brasil	12 R$ 175.800,00	12 R$ 175.800,00	12 R$ 175.800,00	12 R$ 175.800,00	**48** **R$ 703.200,00**
Jovem talento com experiência no ext.	-- R$ --	-- R$ --	-- R$ --	-- R$ --	**--** **R$ --**
Pós-doutorado no Brasil	4 R$ 318.000,00	3 R$ 238.500,00	4 R$ 318.000,00	3 R$ 238.500,00	**14** **R$ 1.113.000,00**
Valor Total R$ *(soma de todas as modalidades)*	**85** **R$ 6.006.460,00**	**83** **R$ 5.898.710,00**	**85** **R$ 6.006.460,00**	**83** **R$ 5.898.710,00**	**336** **R$ 23.810.340,00**

6.2.3.5 DISTRIBUIÇÃO EQUITATIVA

A distribuição dos recursos destinados às atividades de mobilidade previstas e para manutenção dos projetos inseridos em cada tema estratégico para a execução da RECOLPRI será orientada por princípios de equidade, proporcionalidade e alinhamento aos objetivos da Rede e aos princípios do Programa CAPES Global.Edu. A UFPB (instituição coordenadora) possui o maior número de Programas de Pós-Graduação (PPG) compondo a Rede, e distribuídos em cada tema, enquanto cada uma das instituições associadas (UFMS, UNIFESP, UFCSPA, UNEB, IFAM) possui número menor de PPG atuantes em pelo menos um tema. Essa assimetria inicial em termos de número de PPG demanda critérios claros e justos para assegurar a proporcionalidade na alocação dos recursos e a garantia de participação qualificada de todas as instituições na Rede. A estratégia de distribuição de recursos incluirá dois eixos complementares: i) Cota básica institucional: cada instituição participante, independentemente de seu porte, receberá uma cota mínima de recursos destinada a apoiar ações de mobilidade internacional de docentes e discentes e técnicos, porém, considerando as suas prioridades de tipo de mobilidade in e out (doutorado sanduíche no Brasil, doutorado sanduíche no exterior, professor visitante sênior, capacitação em cursos de curta duração, professor visitante no Brasil, pós-doutorado no Brasil e missões acadêmicas para o exterior) frente ao seu estágio de internacionalização, as quais foram pactuadas em reuniões de planejamento do comitê gestor. Isso assegura que todas as instituições participem ativamente da execução da Rede, mitigando o risco de exclusão de PPG atuantes na Rede, sem comprometer a participação plena da instituição coordenadora e das instituições associadas. Será utilizado um mecanismo interno de alocação de recursos por tema estratégico, assegurando que cada tema e projeto contemple mobilidades equilibradas entre docentes, discentes e técnicos e que as ações atendam de forma transversal à diversidade regional e às prioridades de cada instituição. Os coordenadores dos temas e dos projetos, em articulação com o Comitê Administrativo, terão a função de validar a aplicação dos recursos em cada tema, garantindo coerência com os objetivos do projeto e evitando sobreposição de benefícios. Outro ponto importante será o estabelecimento de indicadores de monitoramento, tais como número de cotas de bolsas e auxílios de mobilidade concedidos por instituição, diversidade de destino e perfil dos beneficiários (docentes, discentes e técnicos), permitindo assegurar a equidade de oportunidades. O modelo geral

de alocação de recursos considera a proporcionalidade, inclusão e monitoramento, fortalecendo a cooperação entre as instituições, criando oportunidades de ampliar a internacionalização de todos os PPG envolvidos e garantindo o impacto coletivo em temas estratégicos e prioridades de formação, pesquisa e inovação.

6.2.3.6 RECURSOS ALOCADOS EM PROJETOS

Projeto	Vigência	Missões	Manutenção de Projetos	Bolsas	Total Alocado
Abordagem translacional em investigações farmacológicas e não farmacológicas em condições de saúde e bem-estar humanos	31/05/2026 a 30/12/2029	R$ 1.041.040,00	R$ 79.000,00	R$ --	R$ 1.120.040,00

Projeto	Vigência	Missões	Manutenção de Projetos	Bolsas	Total Alocado
Descrição:		*Este projeto representa o esforço conjunto de 10 programas de pós-graduação da UFPB (3), UNIFESP (4), UFMS (1) e UFCSPA (2). O esforço de internacionalização neste projeto busca atender a demandas de pesquisas no âmbito das intervenções farmacológicas e não farmacológicas a partir de teorias e estratégias para prevenção, tratamento e controle de doenças e condições de interesse para a saúde. Neste contexto, busca-se, por exemplo: (1) integrar ciência, tecnologia e inovação na área de fitofármacos envolvendo o uso sustentável da biodiversidade para produção de insumos ativos, fitomedicamentos e fitocosméticos; (2) identificar alterações psicológicas e neuropsicológicas associadas às fases pré-clínicas e clínicas de transtornos mentais e demências, contribuindo para o diagnóstico precoce e terapias; (3) investigar processos de neurofisiologia, fisiologia e imunologia de doenças; (4) estudo do comportamento e das bases neuropsicofisiológicas dos processos psicológicos básicos; (5) investigar adaptações fisiológicas, genéticas, metabólicas e celulares decorrentes de patologias congênitas ou adquiridas; (6) investigar intervenções medicamentosas, cirúrgicas ou envolvendo procedimentos invasivos e não invasivos. O projeto aborda 3 eixos centrais: Eixo 1 (Inovação farmacológica e fisiologia): Estudos não clínicos com drogas vegetais, extratos secos e fluidos padronizados quimicamente para desenvolvimento de novas alternativas terapêuticas a partir do uso racional de nossos biomas e biodiversidade. Inclui-se também o estudo fisiopatológico, molecular e imunológico de doenças crônicas, infecciosas e parasitárias, além de estudos não clínicos de moléculas naturais e sintéticas. Estudos fisiológicos têm como foco a fisiologia cardiovascular, obstétrica, urológica, de reprodução humana e andrologia, além de estudos das bases psicofisiológicas e psicofarmacológicas do comportamento, da cognição e dos processos psicológicos básicos. Eixo 2 (Intervenções não farmacológicas): Desenvolvimento de pesquisas que abrangem a avaliação dos efeitos da neuroestimulação e da intervenção cognitiva; avaliação clínica do reconhecimento de emoções em pacientes. Além disso, busca-se também explorar a avaliação e intervenção psicológica com estudos voltados para a construção, aplicação e validação de instrumentos e de procedimentos de avaliação psicológica em diferentes contextos de saúde. Eixo 3 (Medicina humana): Desenvolvimento de pesquisas clínicas e não clínicas voltadas, entre outros, para inovações terapêuticas e tecnologias de transplantes, inovações técnicas e prognósticos em cirurgia e procedimentos invasivos e não invasivos, com foco em cardiologia, urologia, ginecologia e obstetrícia. Incluem-se também os estudos de medicina fetal, andrologia e reprodução humana, bem como o uso de imagens adquiridas por ultrassom, radioisótopos, ressonância magnética nuclear, tomografia e eletrofisiologia, tanto para procedimentos diagnósticos como terapêuticos.*			
Prospecção, melhoramento e desenho de produtos, propriedades, indicadores e modelos de interesse para a saúde	01/06/2026 a 30/06/2029	R$ 446.160,00	R$ 79.000,00	R$ --	R$ 525.160,00

Projeto	Vigência	Missões	Manutenção de Projetos	Bolsas	Total Alocado
Descrição:		*Este projeto representa o esforço conjunto de 5 programas de pós-graduação da UFPB (4) e da UFCSPA (1). O esforço de internacionalização busca atender a demandas químicas, biotecnológicas, farmacológicas e de modelagem para tomadas de decisão em saúde para intervenções, capacitação, diagnósticos e gestão, por exemplo, para doenças crônicas, doenças negligenciadas, doenças da cavidade oral e saúde pública. Busca-se, entre outros: (1) desenvolver metodologias e/ou protocolos para síntese, purificação e análise de produtos com ações farmacológicas e/ou toxicológicas; (2) realizar desenvolvimentos teóricos voltados para o desenho racional de fármacos e inibidores de processos bioquímicos relevantes para vida; (3) desenvolver produtos e processos de base biotecnológica de interesse para a saúde; (4) investigar e propor modelos inovadores e inteligentes para monitoramento, capacitação e suporte à tomada de decisão em saúde; (5) investigar biomarcadores e características biológicas e genéticas que podem ser utilizadas para caracterizar condições de saúde, bem como identificar patologias, monitorar sua progressão e prever a resposta a tratamentos; (6) investigar o desenvolvimento de tecnologias e produtos aplicados às estruturas mineralizadas e não mineralizadas da cavidade bucal. O projeto aborda 3 eixos centrais: Eixo 1 (Modelagem computacional): Desenvolvimento de processos e estratégias computacionais para permitir o estudo computacional de processos bioquímicos relevantes para a vida e sistemas biomoleculares com potencial de serem usados em novas terapias farmacológicas e médicas com impacto na saúde humana. Da mesma forma, inclui a modelagem de processos, modelos e sistemas inteligentes para o monitoramento, capacitação e tomada de decisão com foco na atenção em saúde. Eixo 2 (Agentes terapêuticos e biomarcadores em saúde e patologias): Desenvolvimento de produtos e processos farmacológicos com implicações clínicas na eficácia terapêutica medicamentosa, aliado ao desenvolvimento de tecnologias aplicáveis na produção e análise de compostos e à realização de protocolos experimentais in vivo e in vitro para a avaliação da atividade biológica, farmacológica e toxicológica dos produtos, incluindo os antimicrobianos, imunomoduladores, analgésicos, reparadores e/ou osteogênicos. Da mesma forma, inclui a investigação de biomarcadores e características biológicas e genéticas com ênfase em câncer e doenças cardiovasculares e neurológicas. Eixo 3 (Materiais e Biomateriais): Desenvolvimento e avaliação de (nano)materiais aplicados a processos fisiopatológicos, remediação, descontaminação e liberação controlada, com ênfase em materiais cerâmicos, metálicos, argilominerais e poliméricos, para o aprimoramento de materiais existentes e o desenvolvimento de novos materiais biocompatíveis, incluindo fotossensibilizadores, antimicrobianos e biomateriais aplicados aos tecidos mineralizados e não mineralizados.*			
Tecnologias, modelos, processos e intervenções relacionados à saúde das populações	01/06/2026 a 31/12/2029	R$ 1.189.760,00	R$ 79.500,00	R$ --	R$ 1.269.260,00

Projeto	Vigência	Missões	Manutenção de Projetos	Bolsas	Total Alocado
Descrição:		*Este projeto representa as ações conjuntas de 11 programas de pós-graduação da UFPB (5), UNIFESP (2), UFMS (1) e UFCSPA (3). O esforço de internacionalização busca atender a demandas relacionadas à saúde das populações, considerando fatores e processos biológicos, psicológicos, sociais e ambientais com impacto na saúde. Além disso, contempla estudos relacionados ao processo de diagnóstico, tratamento e/ou gerenciamento de condições clínicas em diferentes populações. As ações envolvem o desenvolvimento de diferentes fases de ensaios clínicos, assim como o desenvolvimento e a validação de tecnologias leves, leves/duras e duras com foco na melhoria da saúde das populações. Neste contexto, o projeto aborda 3 eixos centrais: Eixo 1 (Ciências da Nutrição, Inovação e Saúde Populacional): Avaliação da qualidade, propriedades funcionais e segurança de alimentos e matérias-primas, quantificação de compostos bioativos, na otimização de processos de conservação e processamento, bem como no desenvolvimento de novas tecnologias alimentares, incluindo a aplicação de nanotecnologia e biotecnologia. Inclui ainda a análise complexa das relações entre o estado nutricional, consumo alimentar, fatores socioeconômicos e ambientais, e a ocorrência de morbidades em diversas populações. O eixo dedicar-se-á, ainda, à concepção, implementação e avaliação de intervenções nutricionais para indivíduos e coletividades. Eixo 2 (Reabilitação, Funcionalidade e Intervenções Motoras e Comunicativas): Otimização da funcionalidade humana e promoção da autonomia, abrangendo desde pesquisas básicas até aplicações clínicas. Investiga os mecanismos fisiopatológicos das disfunções motoras e comunicativas, desenvolvendo e validando novas abordagens terapêuticas e tecnologias de reabilitação. Envolve estudos sobre adaptações fisiológicas, cognitivas e biomecânicas, fundamentando intervenções personalizadas e baseadas em evidências. As estratégias desenvolvidas incluem tecnologias leves e digitais, sistemas inteligentes e dispositivos assistivos. O eixo também aborda o desenvolvimento de sistemas de telerreabilitação e recursos para inclusão e autonomia, bem como a avaliação funcional com métodos avançados de análise biomecânica, eletromiografia e biofeedback. Eixo 3 (Cuidado em Saúde, Tecnologias Educacionais e Políticas Públicas):Promoção da inovação no cuidado, na qualificação profissional e na literacia em saúde. Compreensão dos fenômenos socioculturais e biopsicossociais e fundamentos do cuidado em saúde incluem o desenvolvimento de tecnologias e modelos de intervenção e a aplicação e avaliação de sua efetividade em ensaios clínicos e estudos de implementação. Desenvolvimento de intervenções complexas, prevenção de doenças, cuidado paliativo e atenção primária, considerando também as especificidades do cuidado em saúde para populações adultas e idosas e a transição demográfica e epidemiológica.*			

6.2.3.6.1 ABORDAGEM TRANSLACIONAL EM INVESTIGAçõES FARMACOLóGICAS E NãO FARMACOLóGICAS EM CONDIçõES DE SAúDE E BEM-ESTAR HUMANOS

6.2.3.6.1.1 MISSÕES

Ano	Quantidade de Missões	Valor Total de Missões
2026	7	R$ 260.260,00
2027	7	R$ 260.260,00

Ano	Quantidade de Missões	Valor Total de Missões
2028	7	R$ 260.260,00
2029	7	R$ 260.260,00

6.2.3.6.1.2 MANUTENÇÃO DE PROJETOS

Ano	Valor Total de Manutenção de Projetos
2026	R$ 21.000,00
2027	R$ 19.500,00
2028	R$ 19.000,00
2029	R$ 19.500,00

6.2.3.6.1.3 BOLSAS

Sem bolsas cadastradas.

6.2.3.6.2 PROSPECçãO, MELHORAMENTO E DESENHO DE PRODUTOS, PROPRIEDADES, INDICADORES E MODELOS DE INTERESSE PARA A SAúDE

6.2.3.6.2.1 MISSÕES

Ano	Quantidade de Missões	Valor Total de Missões
2026	3	R$ 111.540,00
2027	3	R$ 111.540,00
2028	3	R$ 111.540,00
2029	3	R$ 111.540,00

6.2.3.6.2.2 MANUTENÇÃO DE PROJETOS

Ano	Valor Total de Manutenção de Projetos
2026	R$ 21.000,00
2027	R$ 19.500,00
2028	R$ 19.500,00
2029	R$ 19.000,00

6.2.3.6.2.3 BOLSAS

Sem bolsas cadastradas.

6.2.3.6.3 TECNOLOGIAS, MODELOS, PROCESSOS E INTERVENçõES RELACIONADOS à SAúDE DAS POPULAçõES

6.2.3.6.3.1 MISSÕES

Ano	Quantidade de Missões	Valor Total de Missões
2026	8	R$ 297.440,00
2027	8	R$ 297.440,00
2028	8	R$ 297.440,00
2029	8	R$ 297.440,00

6.2.3.6.3.2 MANUTENÇÃO DE PROJETOS

Ano	Valor Total de Manutenção de Projetos
2026	R$ 21.000,00
2027	R$ 19.500,00
2028	R$ 19.500,00
2029	R$ 19.500,00

6.2.3.6.3.3 BOLSAS

Sem bolsas cadastradas.

6.3 - RESUMO DO ORÇAMENTO

6.3.1 - ORÇAMENTO TOTAL DA REDE

	2026	2027	2028	2029	Total
Missões	R$ 2.348.100,00	R$ 2.348.100,00	R$ 2.348.100,00	R$ 2.348.100,00	R$ 9.392.400,00
Manutenção de projetos	R$ 796.000,00	R$ 786.000,00	R$ 786.000,00	R$ 785.500,00	R$ 3.153.500,00
Bolsas	R$ 14.948.039,00	R$ 14.812.525,00	R$ 14.997.925,00	R$ 14.812.525,00	R$ 59.571.014,00
Total	R$ 18.092.139,00	R$ 17.946.625,00	R$ 18.132.025,00	R$ 17.946.125,00	**R$ 72.116.914,00**

6.3.2 - ORÇAMENTO ALOCADO NO COMITÊ GESTOR

		2026	2027	2028	2029	Total
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS	Missões	R$ 112.500,00	R$ 112.500,00	R$ 112.500,00	R$ 112.500,00	R$ 450.000,00
	Manutenção de projetos	R$ 105.000,00	R$ 105.000,00	R$ 105.000,00	R$ 105.000,00	R$ 420.000,00
	Bolsas	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00
	Total	**R$ 217.500,00**	**R$ 217.500,00**	**R$ 217.500,00**	**R$ 217.500,00**	**R$ 870.000,00**
UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA	Missões	R$ 112.500,00	R$ 112.500,00	R$ 112.500,00	R$ 112.500,00	R$ 450.000,00
	Manutenção de projetos	R$ 105.000,00	R$ 105.000,00	R$ 105.000,00	R$ 105.000,00	R$ 420.000,00
	Bolsas	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00
	Total	**R$ 217.500,00**	**R$ 217.500,00**	**R$ 217.500,00**	**R$ 217.500,00**	**R$ 870.000,00**
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA	Missões	R$ 112.500,00	R$ 112.500,00	R$ 112.500,00	R$ 112.500,00	R$ 450.000,00
	Manutenção de projetos	R$ 105.000,00	R$ 105.000,00	R$ 105.000,00	R$ 105.000,00	R$ 420.000,00
	Bolsas	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00
	Total	**R$ 217.500,00**	**R$ 217.500,00**	**R$ 217.500,00**	**R$ 217.500,00**	**R$ 870.000,00**
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE	Missões	R$ 112.500,00	R$ 112.500,00	R$ 112.500,00	R$ 112.500,00	R$ 450.000,00
	Manutenção de projetos	R$ 105.000,00	R$ 105.000,00	R$ 105.000,00	R$ 105.000,00	R$ 420.000,00
	Bolsas	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00
	Total	**R$ 217.500,00**	**R$ 217.500,00**	**R$ 217.500,00**	**R$ 217.500,00**	**R$ 870.000,00**
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL	Missões	R$ 112.500,00	R$ 112.500,00	R$ 112.500,00	R$ 112.500,00	R$ 450.000,00
	Manutenção de projetos	R$ 105.000,00	R$ 105.000,00	R$ 105.000,00	R$ 105.000,00	R$ 420.000,00
	Bolsas	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00
	Total	**R$ 217.500,00**	**R$ 217.500,00**	**R$ 217.500,00**	**R$ 217.500,00**	**R$ 870.000,00**

		2026	2027	2028	2029	Total
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO	Missões	R$ 112.500,00	R$ 112.500,00	R$ 112.500,00	R$ 112.500,00	R$ 450.000,00
	Manutenção de projetos	R$ 105.000,00	R$ 105.000,00	R$ 105.000,00	R$ 105.000,00	R$ 420.000,00
	Bolsas	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00
	Total	**R$ 217.500,00**	**R$ 217.500,00**	**R$ 217.500,00**	**R$ 217.500,00**	**R$ 870.000,00**
	Total	R$ 1.305.000,00	R$ 1.305.000,00	R$ 1.305.000,00	R$ 1.305.000,00	**R$ 5.220.000,00**

6.3.3 - ORÇAMENTO ALOCADO NOS TEMAS E PROJETOS

		2026	2027	2028	2029	Total
Ciência translacional para saúde integral e bem-estar	Missões	R$ 669.240,00	R$ 669.240,00	R$ 669.240,00	R$ 669.240,00	R$ 2.676.960,00
	Manutenção de projetos	R$ 63.000,00	R$ 58.500,00	R$ 58.000,00	R$ 58.000,00	R$ 237.500,00
	Bolsas	R$ 6.006.460,00	R$ 5.898.710,00	R$ 6.006.460,00	R$ 5.898.710,00	R$ 23.810.340,00
	Total	**R$ 6.738.700,00**	**R$ 6.626.450,00**	**R$ 6.733.700,00**	**R$ 6.625.950,00**	**R$ 26.724.800,00**
Relações e interdependências em educação, política, economia e sociedade	Missões	R$ 632.060,00	R$ 632.060,00	R$ 632.060,00	R$ 632.060,00	R$ 2.528.240,00
	Manutenção de projetos	R$ 62.000,00	R$ 58.500,00	R$ 59.000,00	R$ 59.000,00	R$ 238.500,00
	Bolsas	R$ 5.226.420,00	R$ 5.392.224,00	R$ 5.276.306,00	R$ 5.392.224,00	R$ 21.287.174,00
	Total	**R$ 5.920.480,00**	**R$ 6.082.784,00**	**R$ 5.967.366,00**	**R$ 6.083.284,00**	**R$ 24.053.914,00**
Tecnologias sustentáveis para sistemas urbanos e agroalimentares do futuro	Missões	R$ 371.800,00	R$ 371.800,00	R$ 371.800,00	R$ 371.800,00	R$ 1.487.200,00
	Manutenção de projetos	R$ 41.000,00	R$ 39.000,00	R$ 39.000,00	R$ 38.500,00	R$ 157.500,00
	Bolsas	R$ 3.715.159,00	R$ 3.521.591,00	R$ 3.715.159,00	R$ 3.521.591,00	R$ 14.473.500,00
	Total	**R$ 4.127.959,00**	**R$ 3.932.391,00**	**R$ 4.125.959,00**	**R$ 3.931.891,00**	**R$ 16.118.200,00**
	Total	R$ 16.787.139,00	R$ 16.641.625,00	R$ 16.827.025,00	R$ 16.641.125,00	**R$ 66.896.914,00**